

Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil

2ª edição

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Gerência de Indicadores Sociais

Rio, 11 de Novembro de 2022.

Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil

Aspectos gerais:

- No combate as desigualdades existentes Brasil, a questão racial ocupa um lugar central. O País estruturou seus ciclos econômicos, por mais de 300 anos, tendo o trabalho escravo como um dos seus pilares.
- O processo de desenvolvimento, ao longo da história, deixou como consequência maiores níveis de vulnerabilidade socioeconômica e espacial para as populações de cor ou raça preta, parda e indígena;
- As questões raciais estão no centro das ações do movimento social organizado;

Temas contemplados no Programa de Atividades para a Implementação da Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024) - ONU.

Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil

Constituição Federal

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

Parag. IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;

Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil

- Desigualdades raciais entendidas como vetores de desigualdades sociais, ao revelarem a maior vulnerabilidade socioeconômica das populações de cor ou raça preta, parda e indígena.
- Acesso desigual a bens e serviços básicos necessários ao bem-estar (saúde, educação, moradia, trabalho, etc.). Acessos assegurados pela Constituição Federal.
- Apesar das populações preta e parda representarem 9,1% e 47,0%, respectivamente, da população brasileira em 2021, sua participação entre indicadores que refletem melhores níveis de condições de vida está aquém desta proporção.

Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil

- Em relação à 1ª edição (2019), ampliou-se a desagregação populacional para brancos, pretos e pardos (pesquisas domiciliares), e incluiu-se amarelos e indígenas, quando utilizados registros administrativos. Detalhamento maior e recortes regionais no plano tabular (portal do IBGE).
- Obs: Há diferenças na captação da identificação étnico-racial entre pesquisas (declaração pelo informante) e registros adm. Nestes, as informações são fornecidas por terceiros (hospitais, secretarias de segurança pública, escolas e partidos políticos).

Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil

Temas abordados

- ✓ Mercado de trabalho e distribuição de renda
- ✓ Condições de moradia e patrimônio
- ✓ Educação
- ✓ Violência
- ✓ Participação e gestão

Bases utilizadas

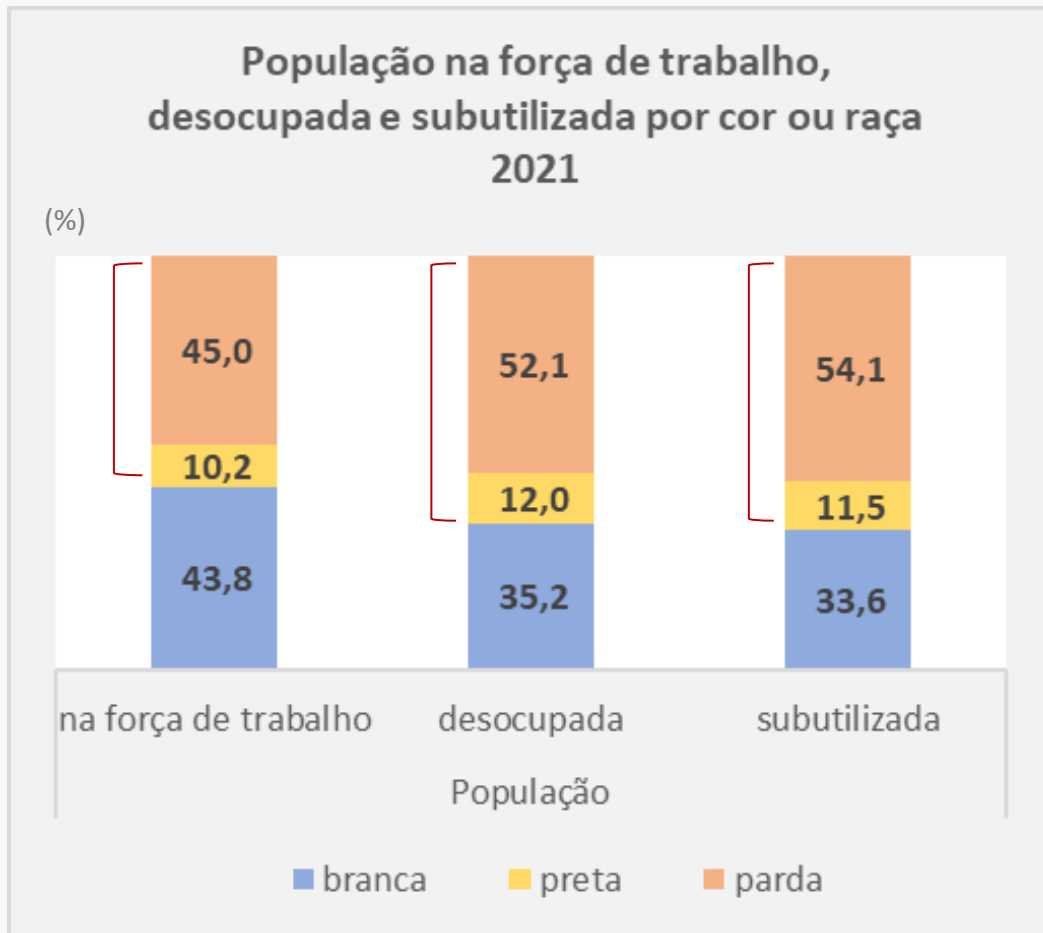
- Pnad Contínua, POF 2017-2018, Censo Agro 2017, Pnad Covid-19 (2020), PNS 2019, PeNSE 2019, Munic.
- INEP/MEC, SIM/MS, TSE.



Mercado de trabalho e distribuição de renda

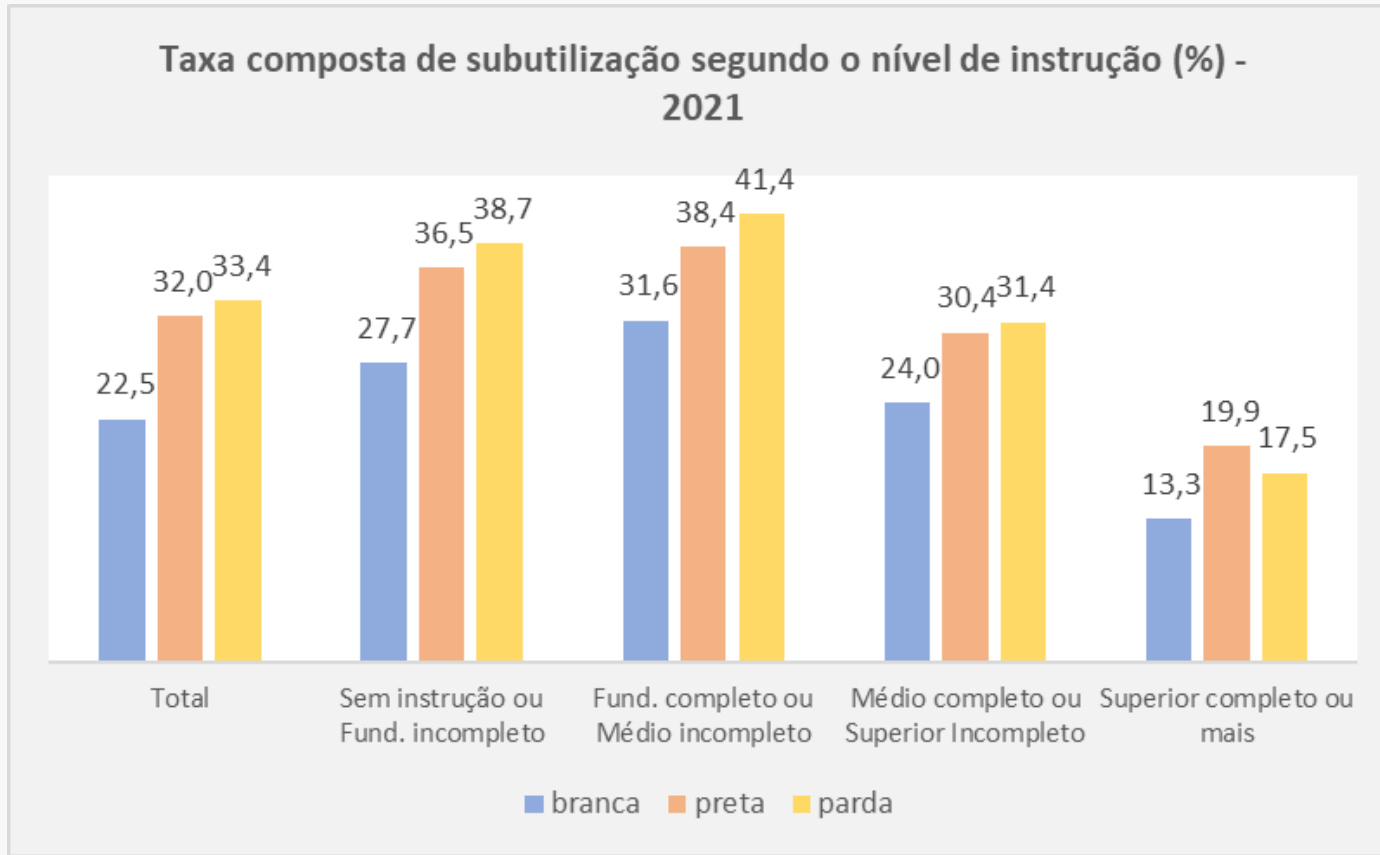
Fonte

- IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua.



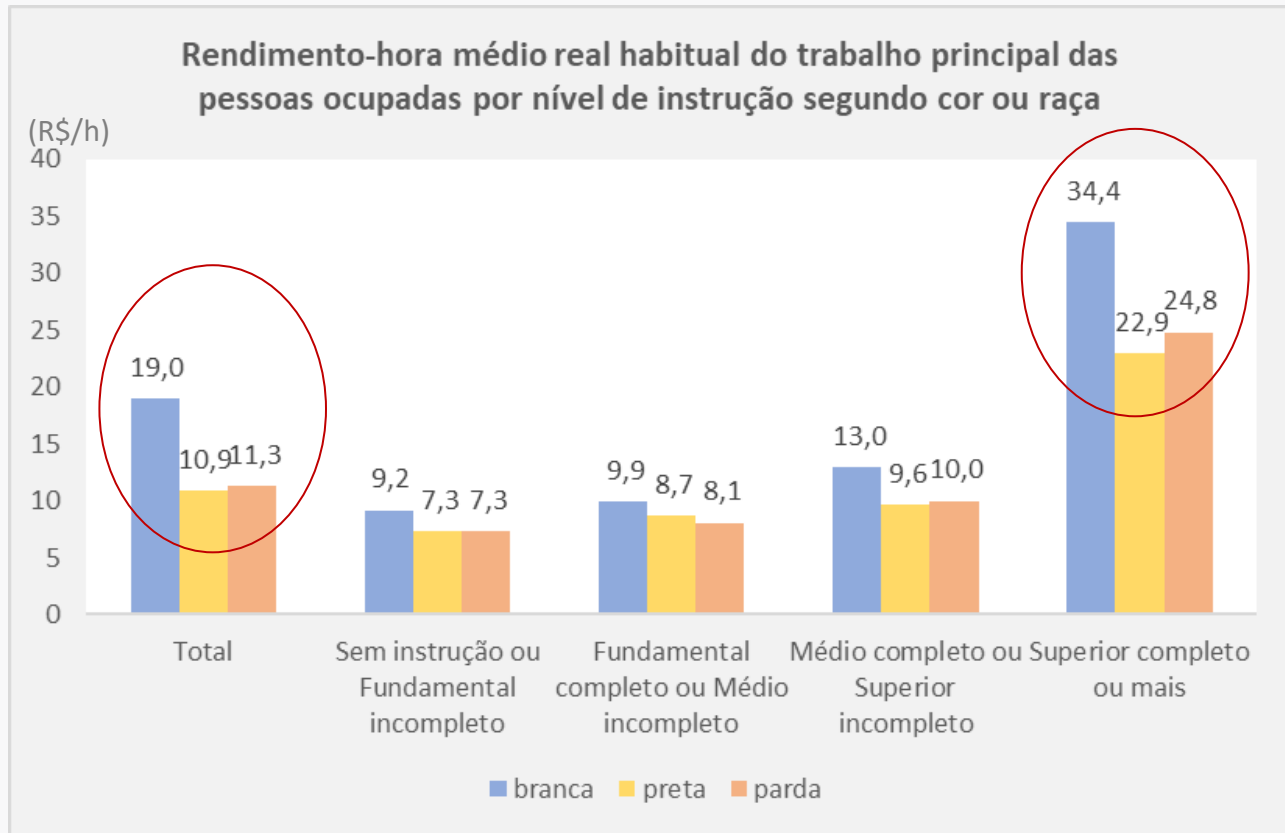
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2021.

- Pretos e pardos sobrerrepresentados entre **desocupados** e **subutilizados**, em relação à suas representações na força de trabalho.



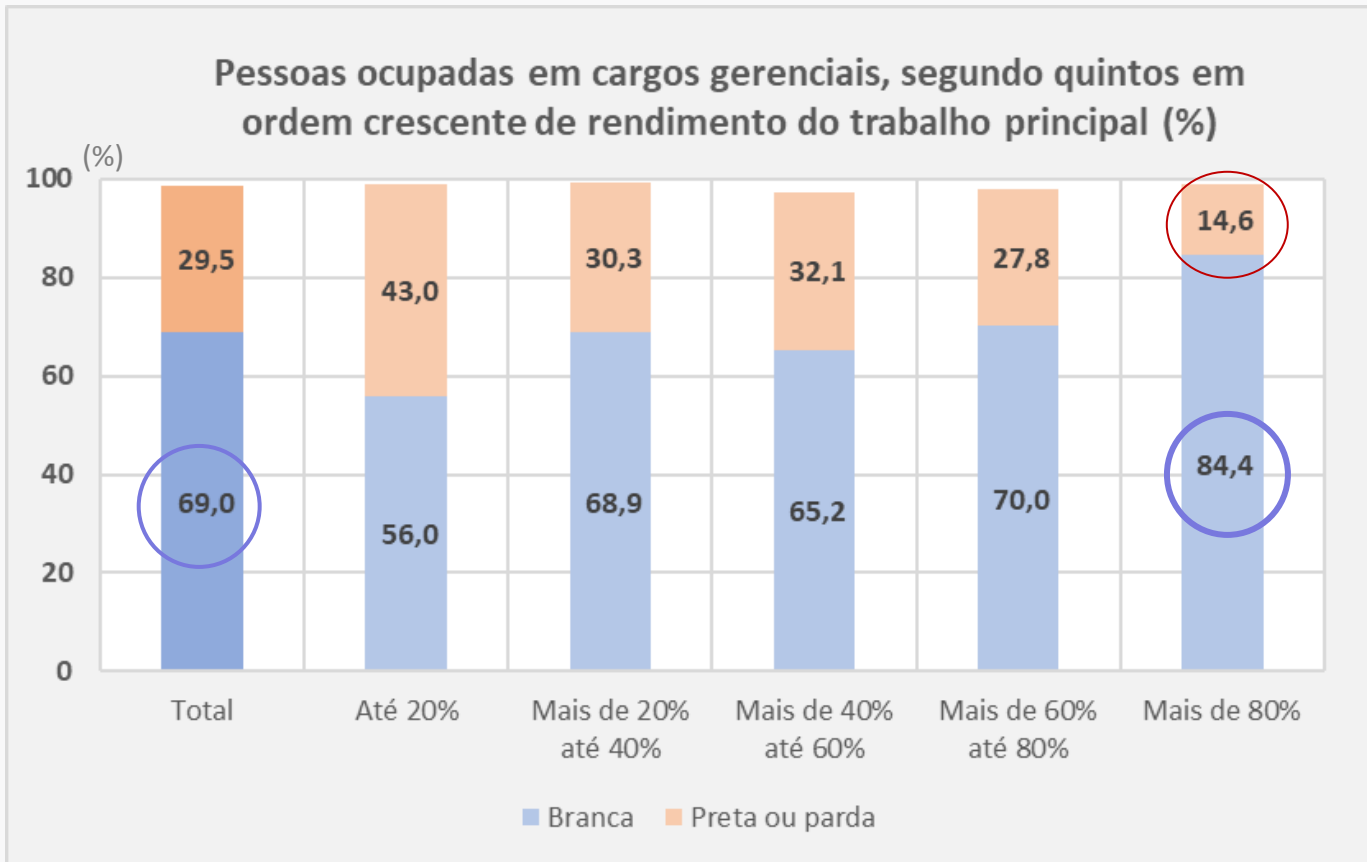
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2021.

- Desigualdades são mantidas mesmo por **nível de instrução**: a taxa de subutilização é maior em qualquer nível, sendo a diferença relativamente menor entre aquelas pessoas que possuem o ensino superior completo.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2021.

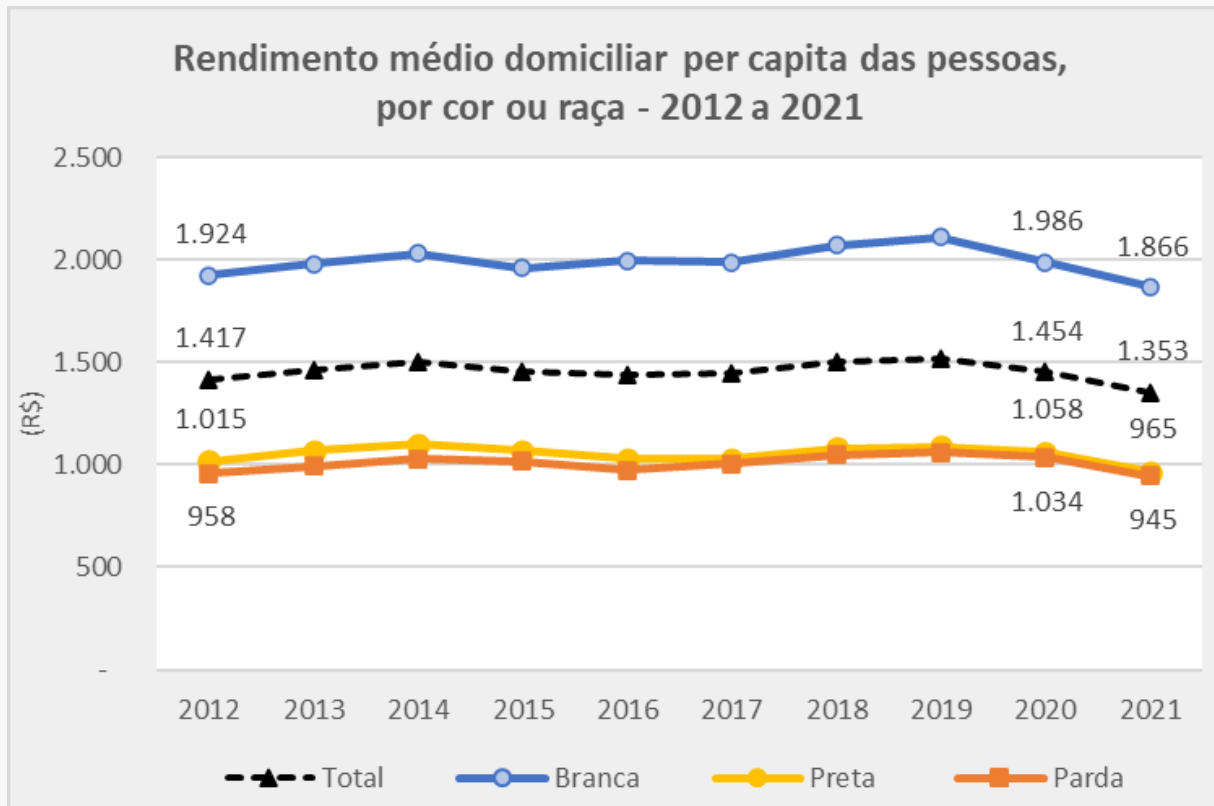
- O **rendimento do trabalho** das pessoas brancas foi, em média, 69% acima das pretas ou pardas;
- O recorte por **nível de instrução e hora trabalhada**, reforça a percepção da desigualdade, pois pretos e pardos receberam menos em todos os níveis, sendo que no mais elevado o diferencial alcançou 41%.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2021.

Nota: cargos gerenciais (ou de direção) Grupo da CBO-Domiciliar que inclui as ocupações classificadas no Grupo 1: membros superiores e dirigentes do poder público, dirigentes de empresas e organizações de interesse público e de empresas e gerentes.

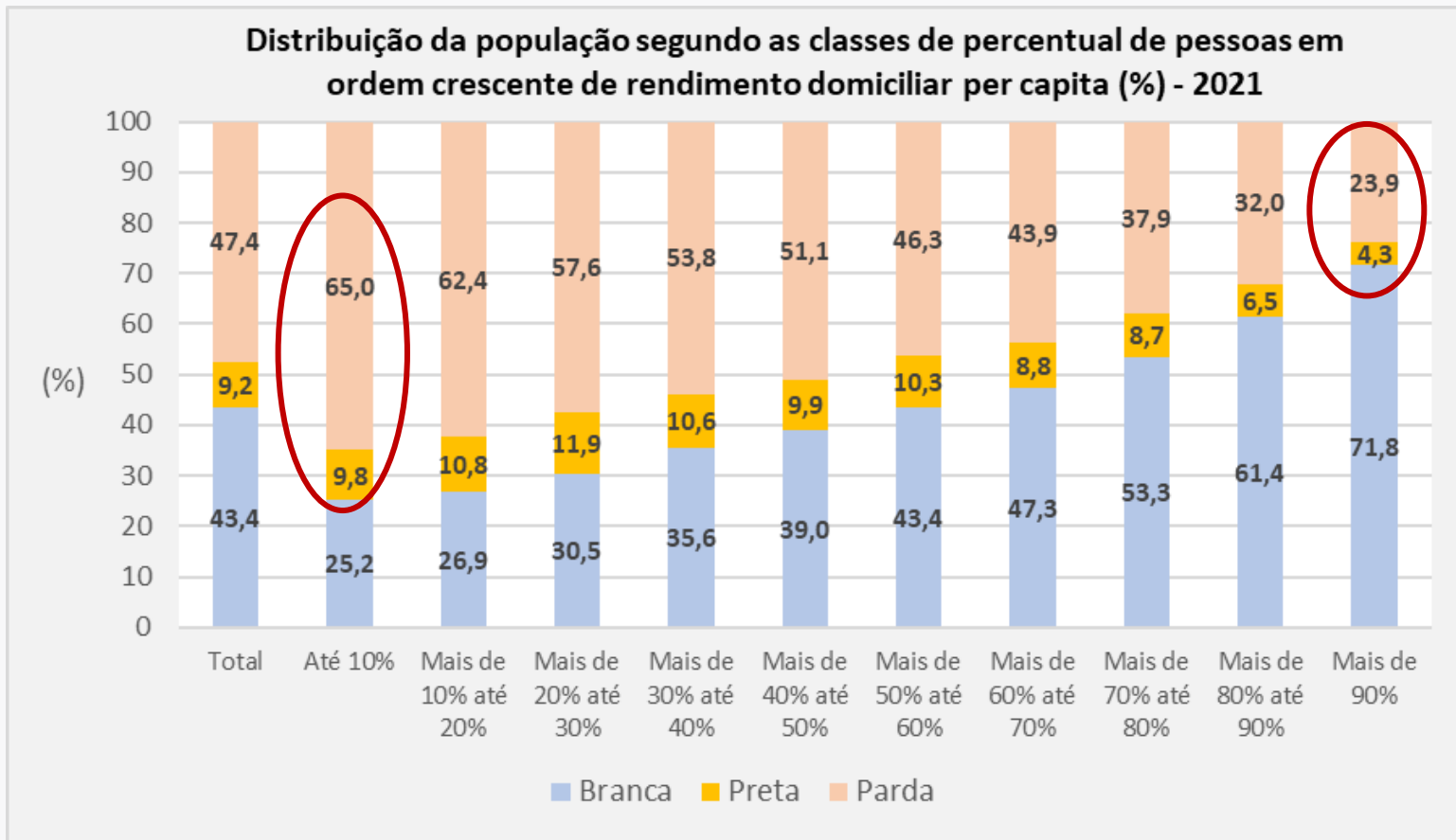
- A participação em **cargos gerenciais** mostrou maioria de pessoas brancas (69,0%). O recorte por quintos crescentes de rendimentos, indica que, quanto mais alto, menor a proporção de pretos ou pardos;
- Somente 14,6% de pessoas em **cargos gerenciais de mais alta renda** eram pretas ou pardas, sendo 84,4% brancas.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2021.

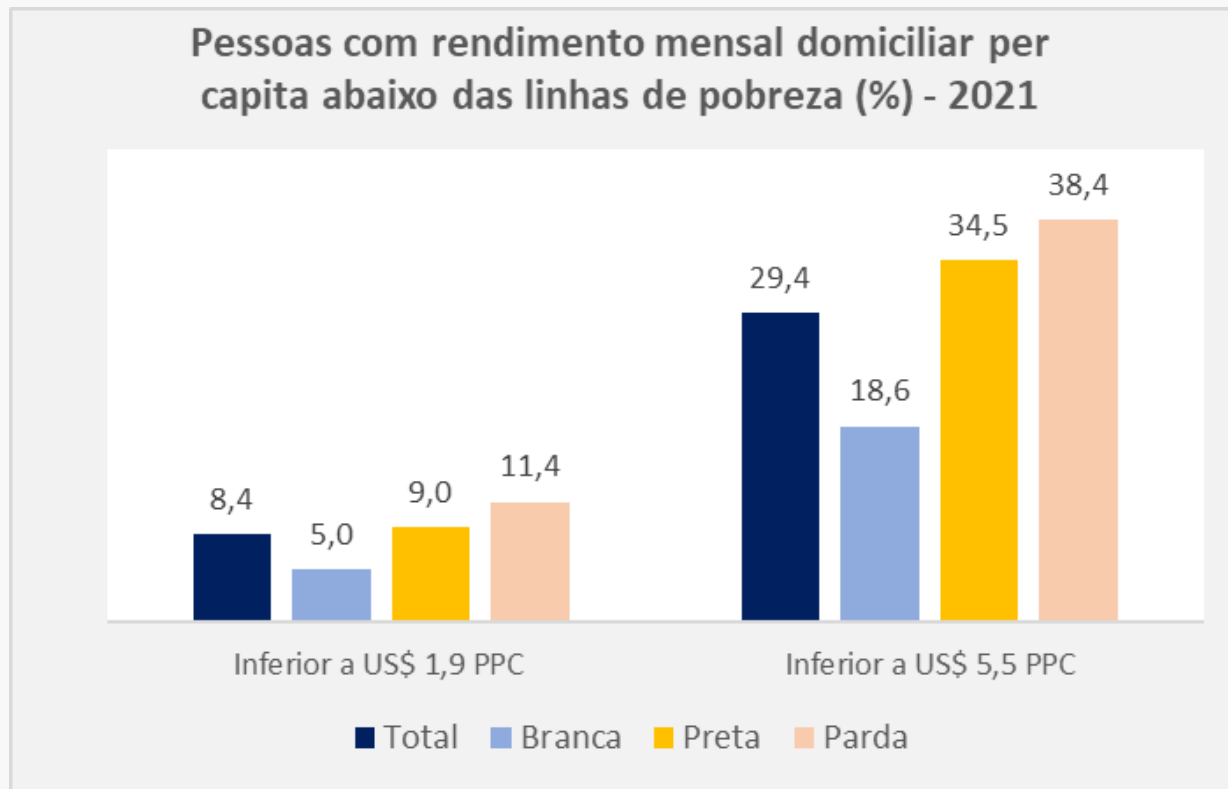
Nota: Valores deflacionados para reais médios de 2021.

- Em 2021 o **rendimento médio domiciliar per capita mensal** da população branca (R\$1.866) foi quase duas vezes maior do que o da população preta (R\$ 956) e parda (R\$945). Esse comportamento foi observado ao longo de toda a série;
- Os **menores valores** da série foram registrados em 2021



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2021.

- Em 2021, entre os **10% da população com os maiores rendimentos**, apenas 4,3% eram pretos e 23,9% pardos. Por outro lado, os pretos e pardos representavam 9,8% e 65,0%, respectivamente, do grupo formado pelos **10% da população com os menores rendimentos**.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2021.

Nota: Taxa de conversão da paridade de poder de compra (PPC).

- A proporção de pretos e pardos com rendimento inferior às **linhas de pobreza, propostas pelo Banco Mundial**, foi quase o dobro da proporção de brancos. Na linha de US\$ 5,50 diários, a **taxa de pobreza** era, respectivamente, 34,5% e 38,4%, contra 18,6%;
- Já na **linha de extrema pobreza**, enquanto 5,0% das pessoas brancas tinham rendimentos inferiores a US\$ 1,90 diários, 9,0% da população preta e 11,4% da parda estava abaixo desta linha;

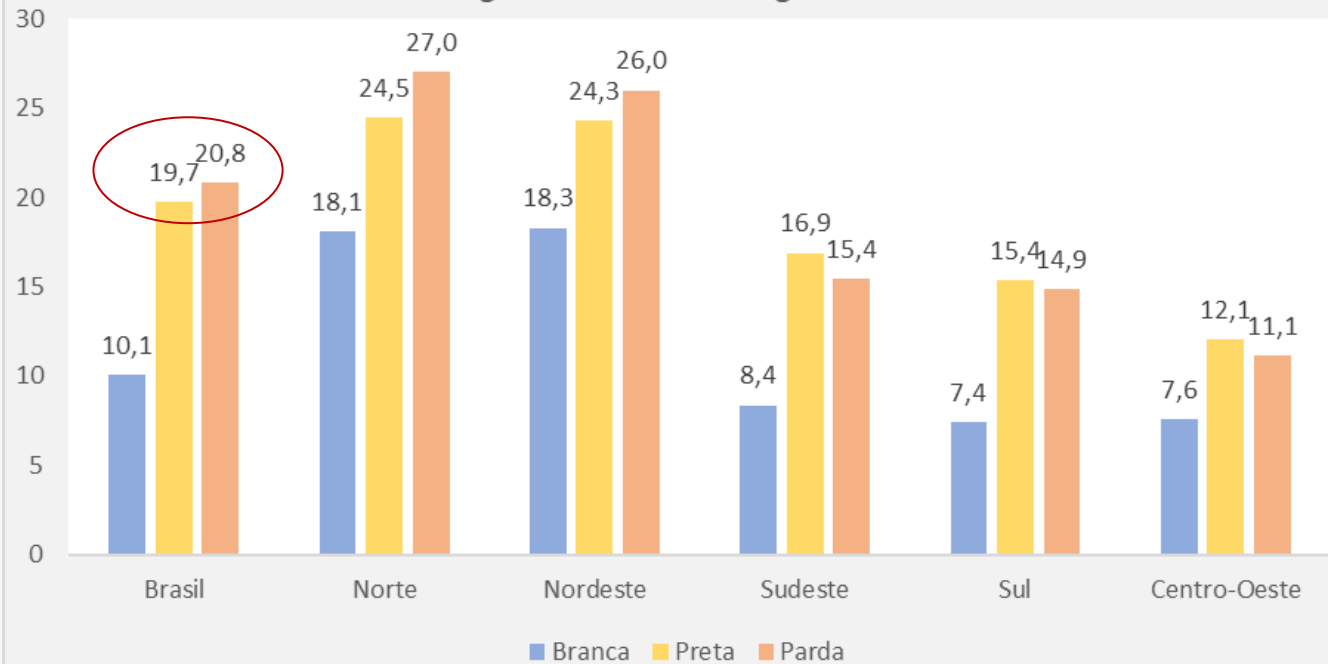
- ❑ US\$ 1,9 – R\$ 168 *per capita* mensal
- ❑ US\$ 5,5 – R\$ 486 *per capita* mensal

Condições de moradia e patrimônio

Fontes

- Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua;
- Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018;
- Censo Agropecuário 2017

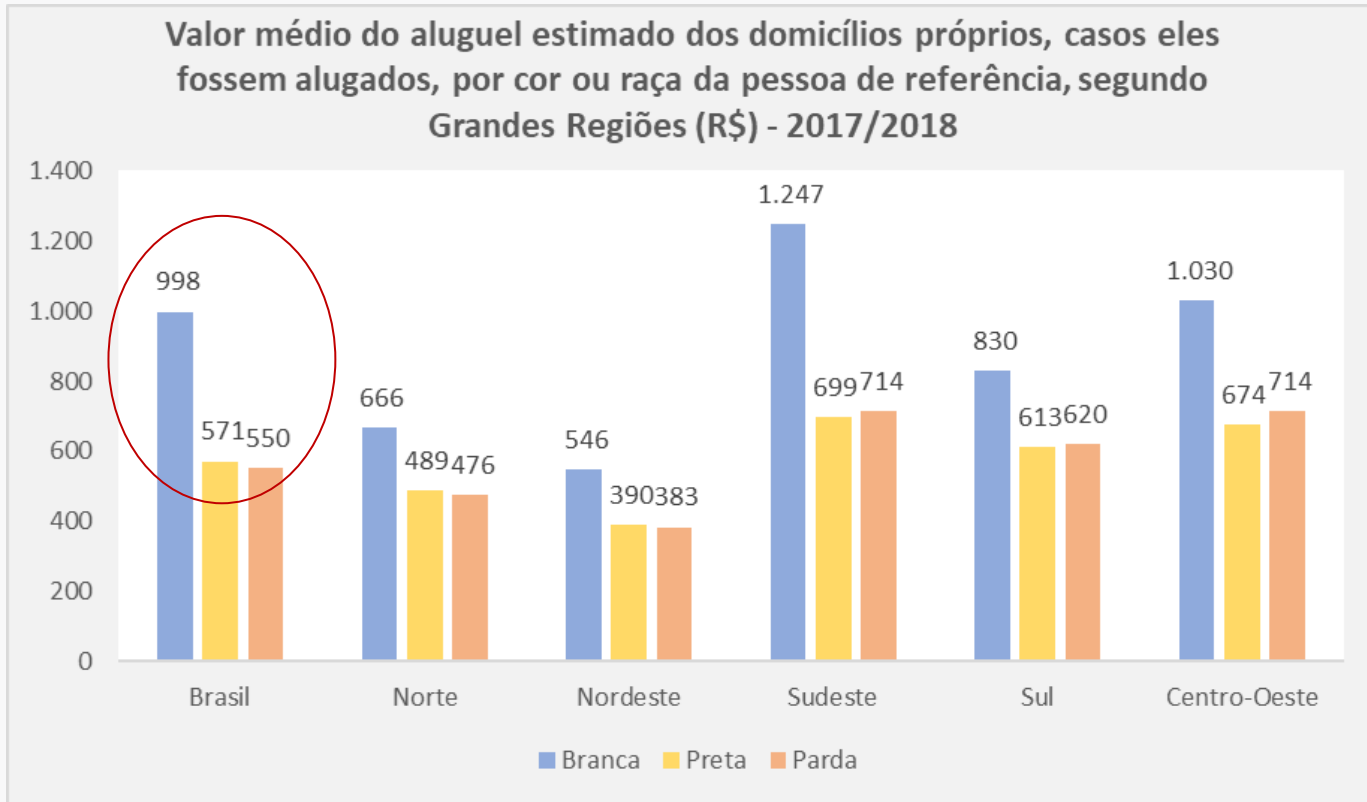
Proporção da população residente em domicílios sem documentação da propriedade, entre os residentes em domicílios próprios, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2019



(Proporção de propriedade da moradia é semelhante entre pessoas brancas e pessoas pretas ou pardas).

- Porém, pessoas pretas e pardas enfrentam maior **informalidade da propriedade** (pardas 20,8%, pretas 19,7%, brancas 10,1%);
- Resultado se repete em todas as regiões.

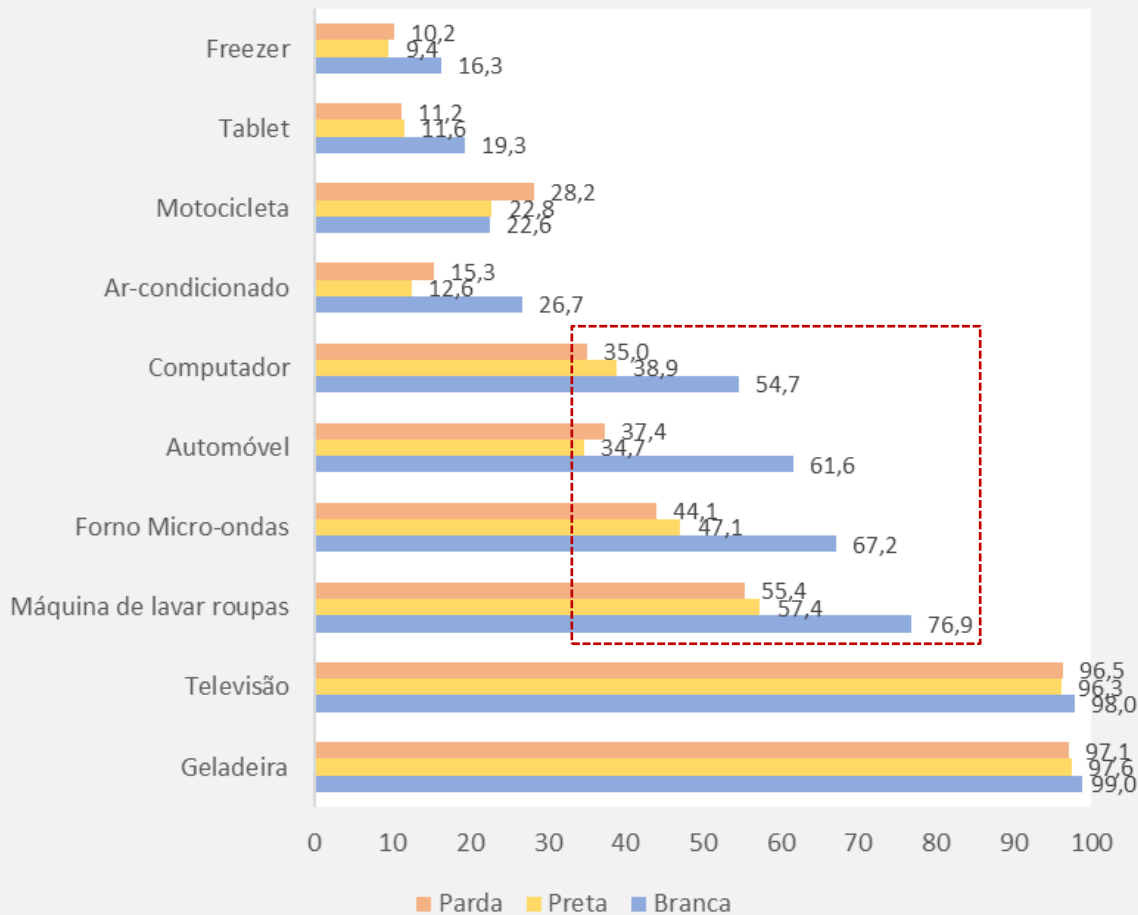
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua 2019.



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

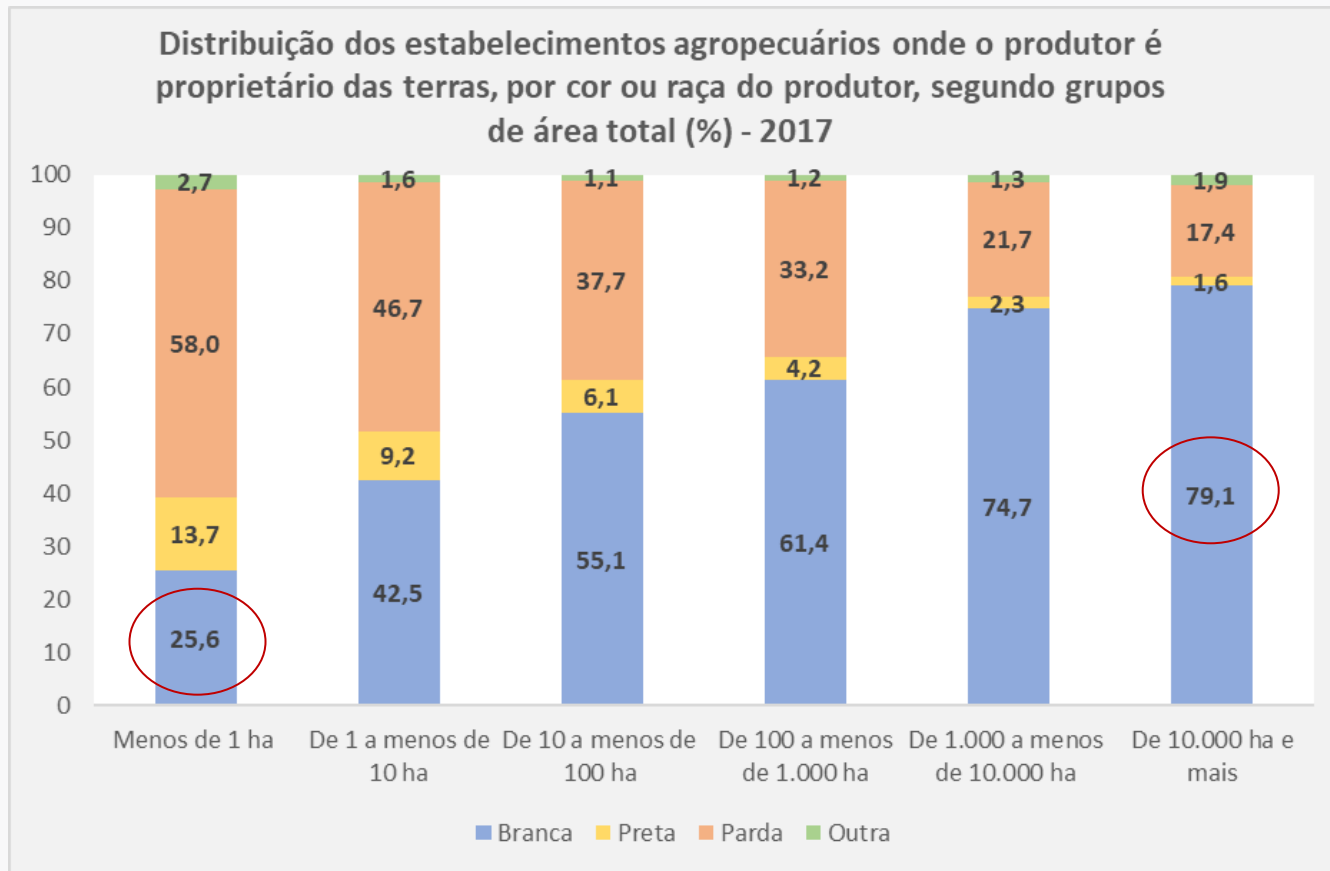
- Em média, os **domicílios próprios habitados** por pessoas brancas **valem** quase o dobro dos habitados por pessoas pretas e pardas, em termos de aluguel mensal, segundo avaliação dos moradores. (Brancas R\$998, Pretas R\$571, Pardas R\$550).
- Resultado reflete pior localização (menos acesso a serviços) e menor tamanho médio dos domicílios das pessoas pretas e pardas.

Proporção da população com presença de bens duráveis selecionados no domicílio, por cor ou raça, segundo tipo de bem - Brasil - 2017/2018



- Em 9 dos 10 **bens duráveis** analisados, a proporção de existência dos bens foi maior para a população branca do que para as populações pretas e pardas. Motocicleta foi a exceção.
- Diferenças elevadas em bens relacionados a economia de tempo e a comunicação – máquina de lavar, automóvel, computador, etc.

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

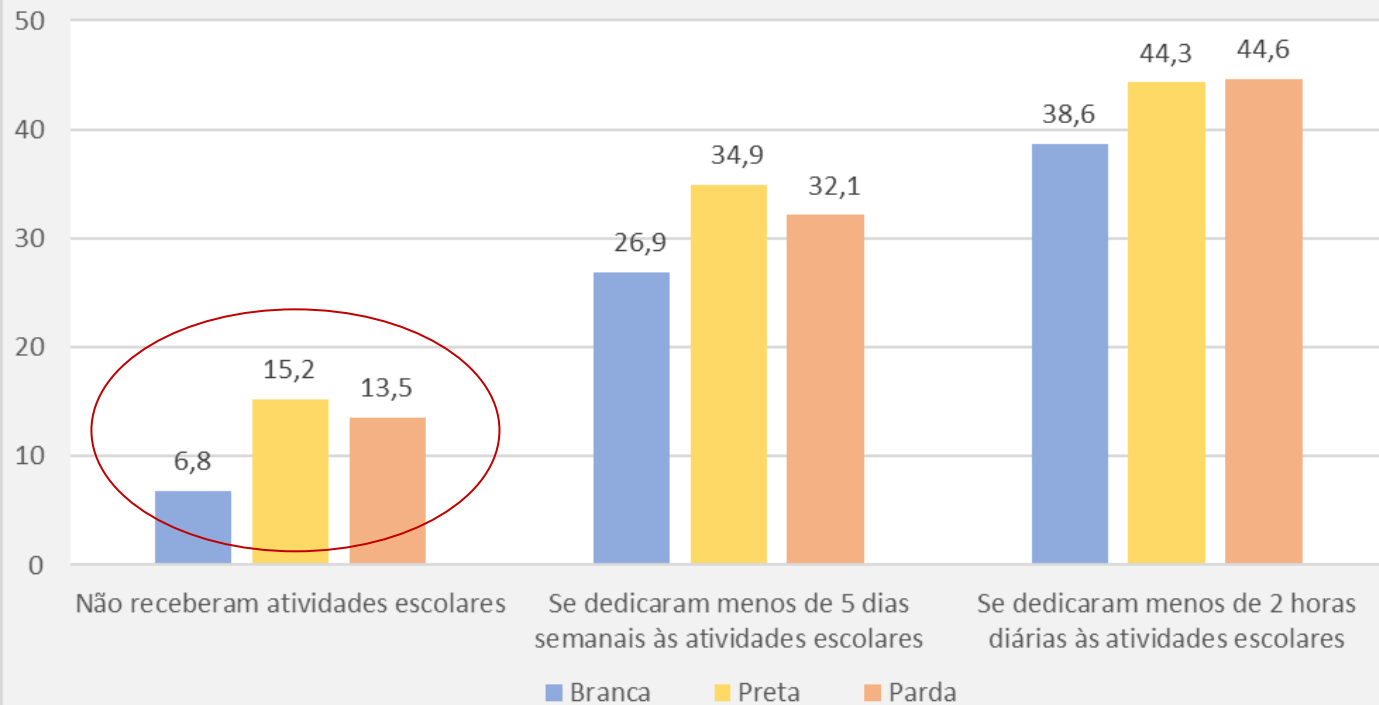
- Nos grandes estabelecimentos agropecuários (mais de 10 mil ha.) há amplo predomínio de produtores de cor ou raça branca (79,1%).
 - Nos de menor porte, ocorre o oposto (apenas 25,6% de pessoas brancas nos estabelecimentos com menos de 1 ha.)
- (Maior proporção de pessoas pretas e pardas também em modalidades onde o produtor não é proprietário).

Educação

Fontes

- IBGE, PNAD COVID-19, nov. 2020;
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Sinopse Estatística do ENEM 2010/2021;
- INEP, Censo da Educação Superior 2020.

Proporção de estudantes de 6 a 17 anos de idade sem aulas presenciais por disponibilidade e tempo dedicado às atividades escolares, segundo cor ou raça - novembro/2020

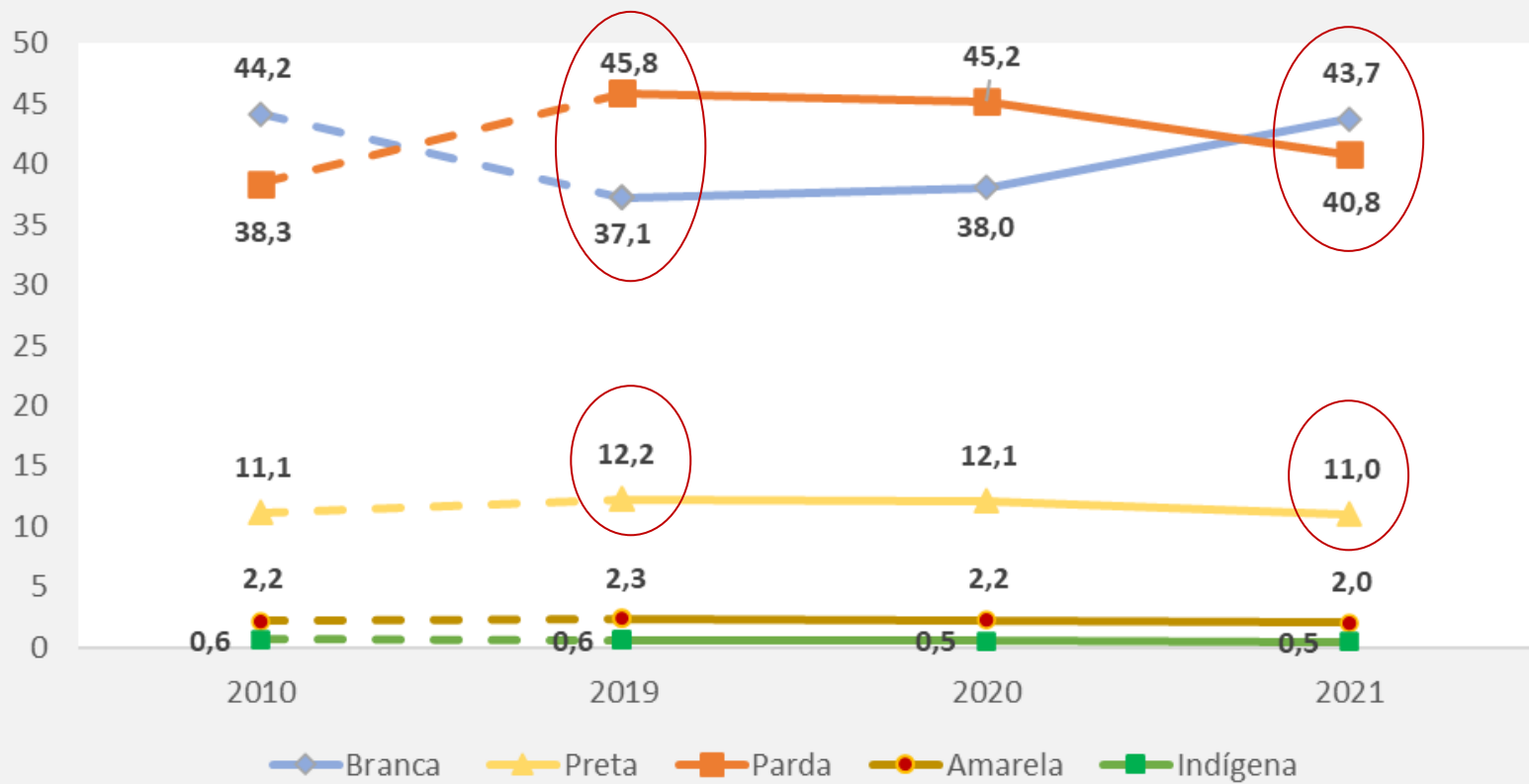


Fonte: IBGE, PNAD COVID-19, dados referentes a novembro de 2020.

Nota: As atividades escolares disponibilizadas incluem aulas online, deveres, estudo dirigido etc.

- O percentual de estudantes pardos (13,5%) e pretos (15,2%) de 6 a 17 anos de idade **sem aulas presenciais e sem oferta de atividades escolares** foi mais de 2 vezes superior ao de brancos (6,8%).
- Os estudantes pretos e pardos também apresentaram percentuais maiores dentre os que **não mantiveram a frequência diária semanal** de estudo (menos de 5 dias) e que consagraram **menos de 2 horas diárias** às ativ. escolares.

Percentual de participantes do ENEM por cor ou raça - Brasil 2010-2021

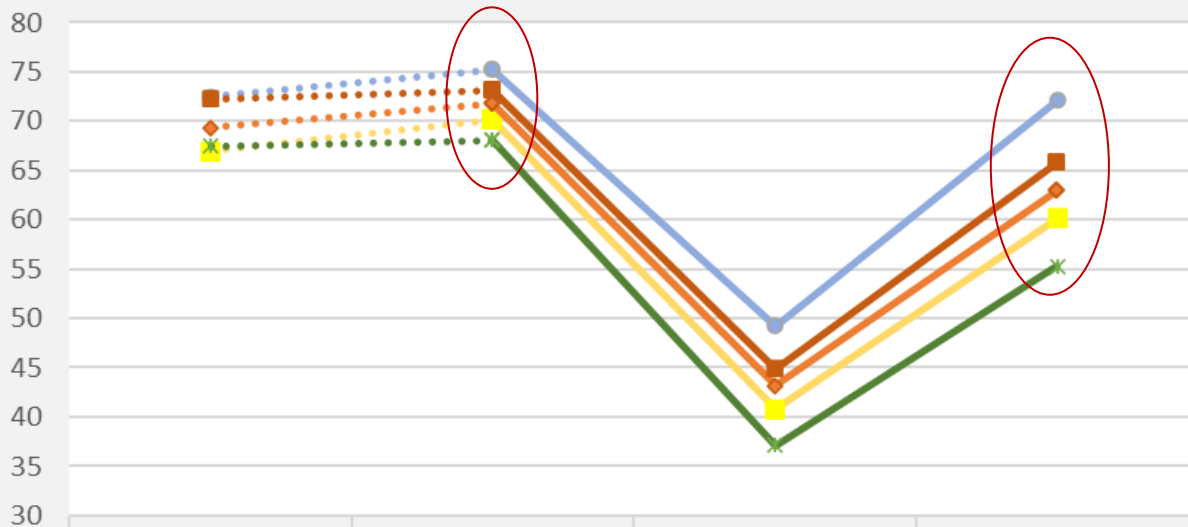


- Houve quebra na tendência de democratização por cor ou raça dos participantes do ENEM a partir de 2019.
- De 2019 a 2021, a proporção de participantes brancos passou de 37,1% para 43,7%, e de participantes pretos ou pardos caiu de 58,0%, para 51,8% no mesmo período.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Sinopse Estatística do ENEM 2010/2021.

Nota: Participantes (estudantes que compareceram à prova) do ENEM em Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

Taxa de comparecimento ao ENEM por cor ou raça - Brasil - 2010 - 2021



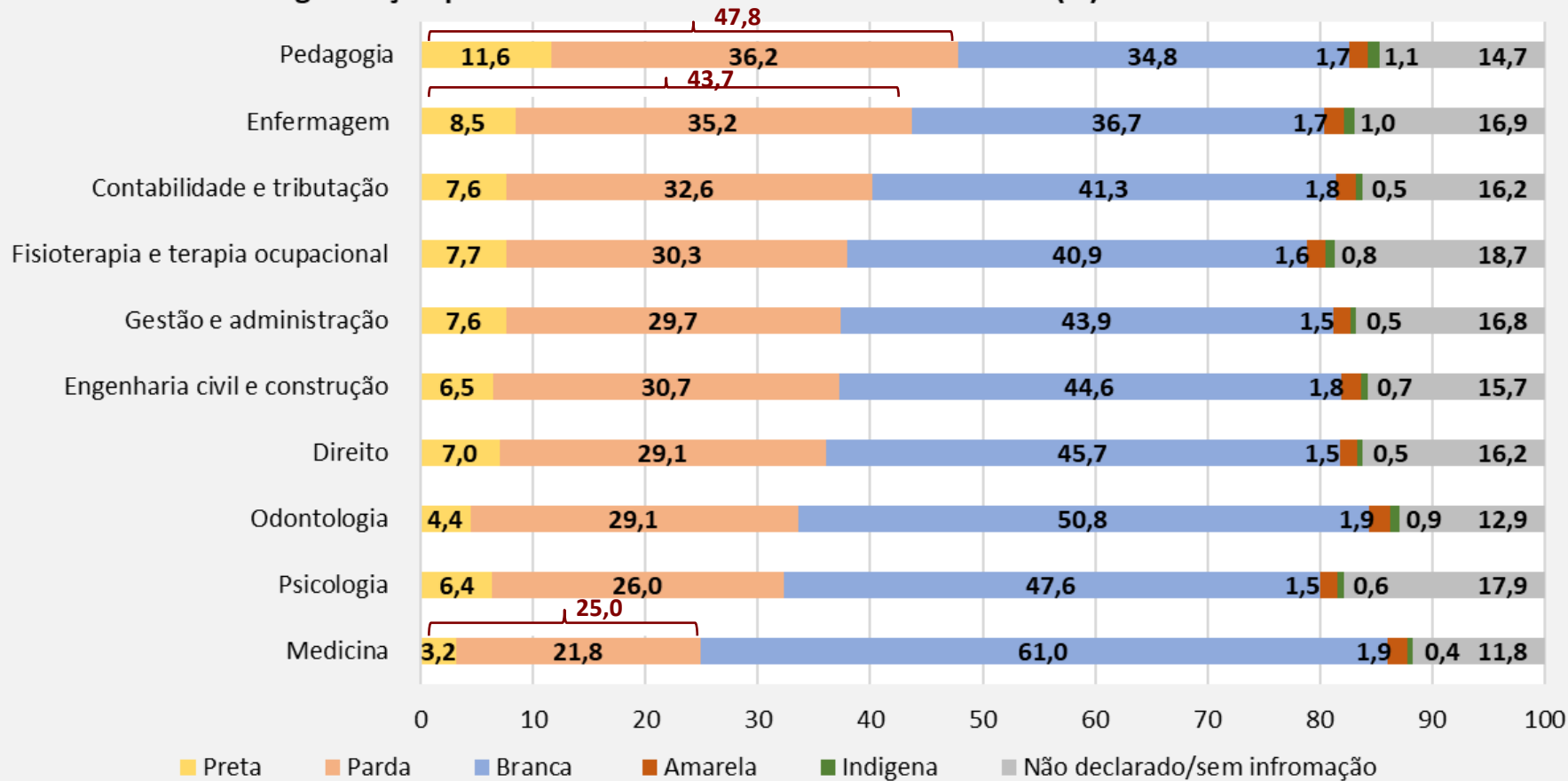
| | 2010 | 2019 | 2020 | 2021 |
|------------|------|------|------|------|
| ● Branca | 72,5 | 75,2 | 49,2 | 72,1 |
| ■ Preta | 66,9 | 70,1 | 40,7 | 60,2 |
| ◆ Parda | 69,3 | 71,8 | 43,1 | 62,9 |
| ■ Amarela | 72,3 | 73,1 | 44,9 | 65,8 |
| ✱ Indígena | 67,5 | 68,0 | 37,1 | 55,3 |

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Sinopse Estatística do ENEM 2010/2021.

Nota: Taxa de comparecimento é o total de participantes que compareceram no ENEM em Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias dividido pelo total de inscritos no ENEM.

- Após a inscrição, os pretos e pardos tiveram mais dificuldade do que os brancos para comparecer à prova, especialmente durante a pandemia. Em 2021, as diferenças na taxa de comparecimento ficaram ainda maiores entre os brancos e os demais grupos por cor ou raça em comparação à 2019.
- Os indígenas foram o grupo que apresentou a menor taxa de comparecimento ao ENEM de 2019 a 2021 (68,0%, 37,1% e 55,3%, respectivamente).

Distribuição percentual de matrículas por cor ou raça, segundo as dez áreas específicas de graduação presencial com maior número de matrículas (%) - 2020



Fonte: INEP, Censo da Educação Superior 2020.

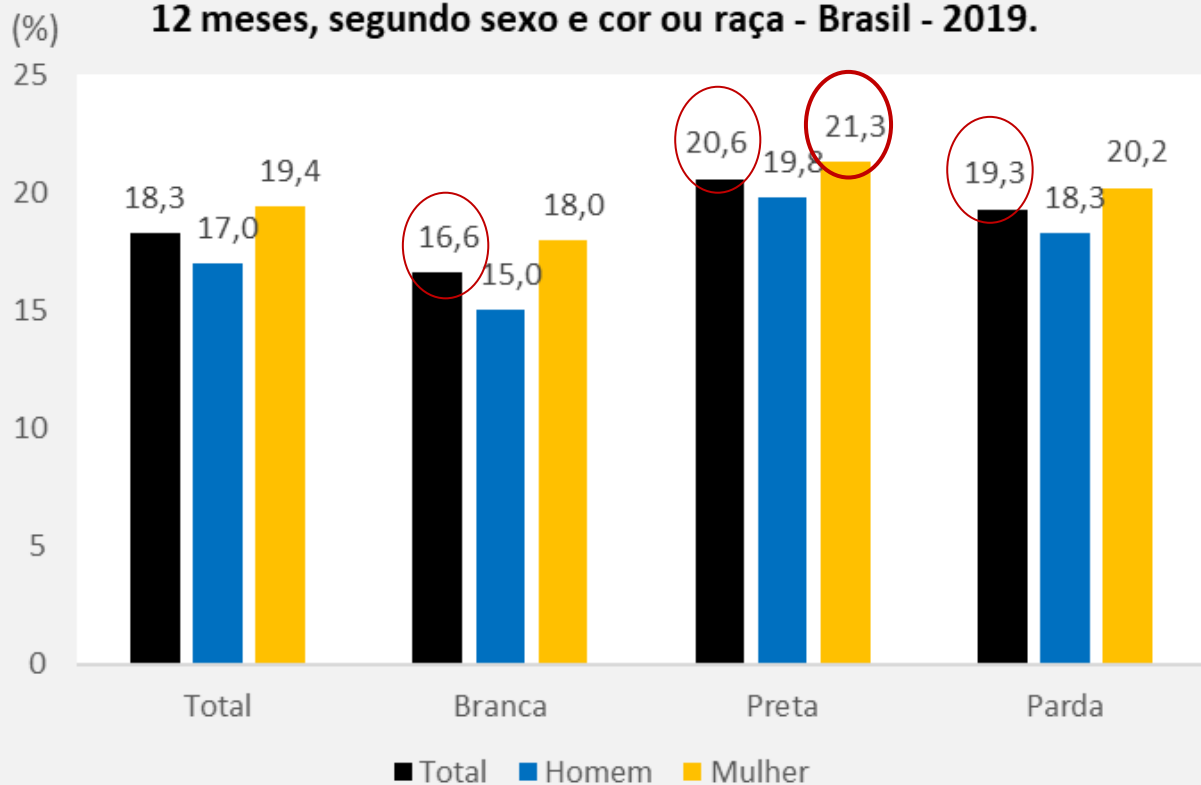
Nota: As matrículas no curso de Pedagogia constituem a soma das matrículas nos cursos de Formação de professores: (1) de educação infantil; (2) de letras; (3) em áreas específicas (3) e (4) sem áreas específicas.

Violência

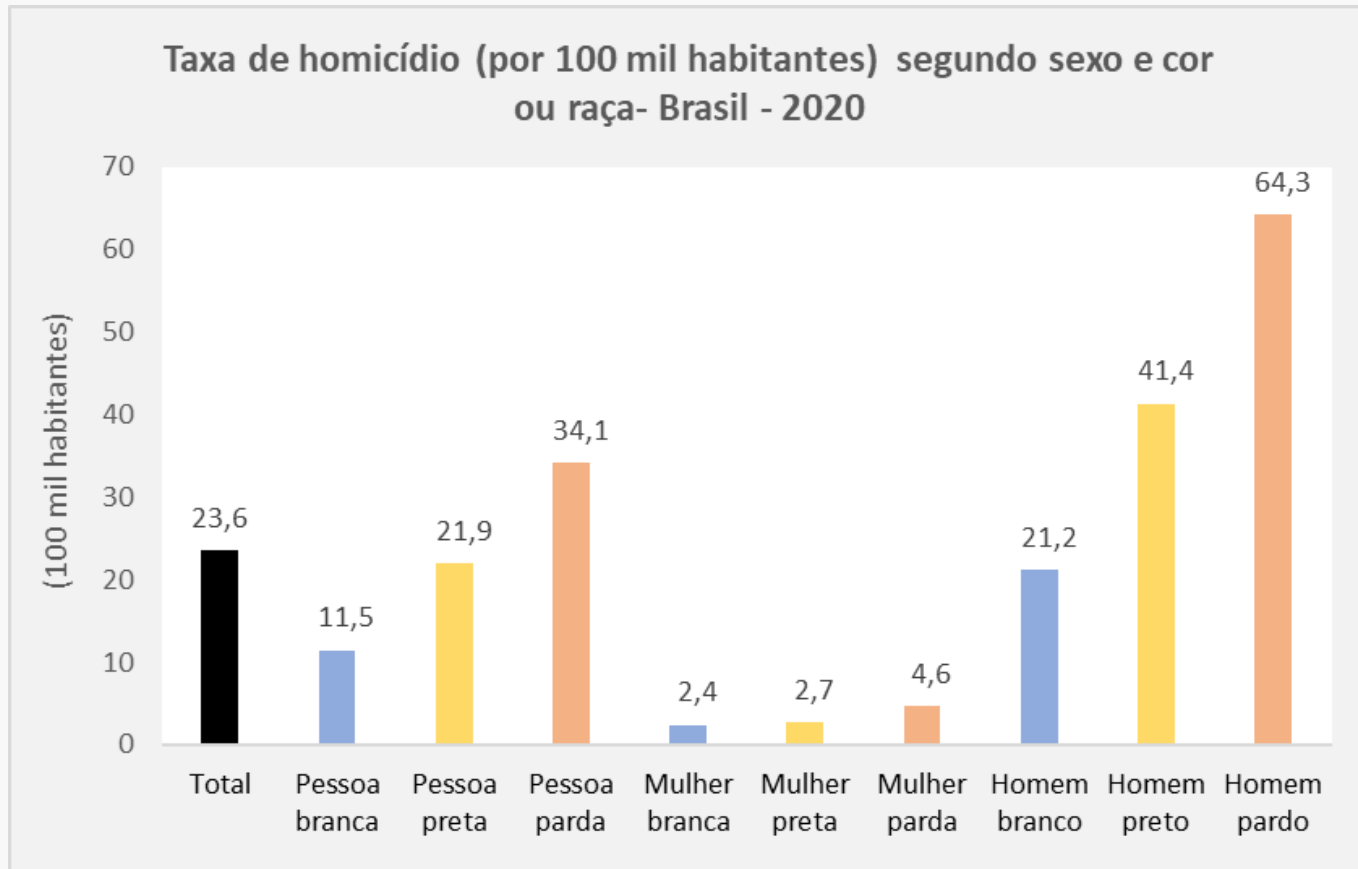
Fontes

- IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2019;
- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
- IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019.

Proporção de pessoas com 18 anos ou mais de idade que sofreram violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses, segundo sexo e cor ou raça - Brasil - 2019.



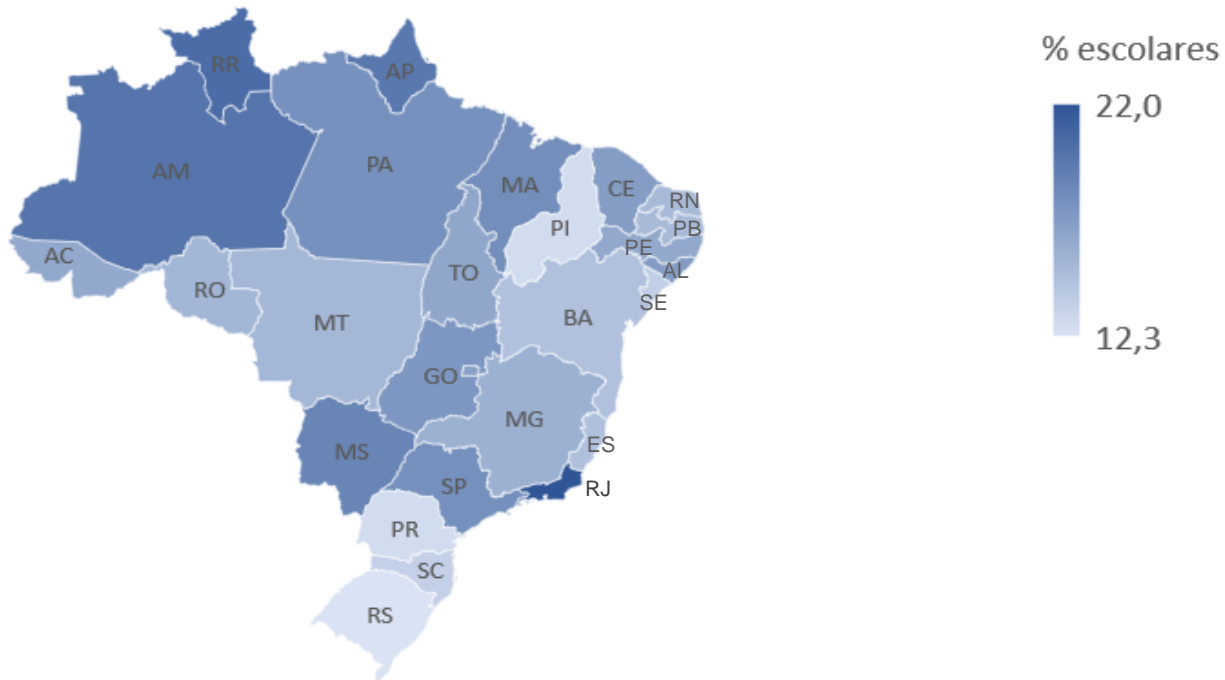
- Maior incidência de violência física, psicológica ou sexual entre pessoas pretas (20,6%) e pardas (19,3%) com 18 anos ou mais de idade. Entre as pessoas brancas a proporção foi mais baixa (16,6%).
- Mulheres foram mais vítimas de violência (19,4%) do que homens (17,0%), com destaque para as mulheres pretas (21,3%).



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

- A taxa de homicídios foi de 23,6 mortes/100 mil hab. em 2020. Entre pessoas pardas (34,1 mortes/100 mil hab.) e pretas (21,9 mortes/100 mil hab.) foi superior à de pessoas brancas (11,5 mortes/ 100 mil hab.).
- As maiores taxas foram observadas entre homens, com destaque para pardos (64,3 mortes/ 100 mil hab.), seguida de pretos (41,4 mortes/100 mil hab.). Entre mulheres as taxas foram maiores para pardas (4,6 mortes/ 100 mil hab.) e pretas (2,7 mortes/ 100 mil hab.).

Mapa 1: Percentual de escolares de 13 a 17 anos que não compareceram à escola por falta de segurança no trajeto segundo Unidades da Federação - 2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019.

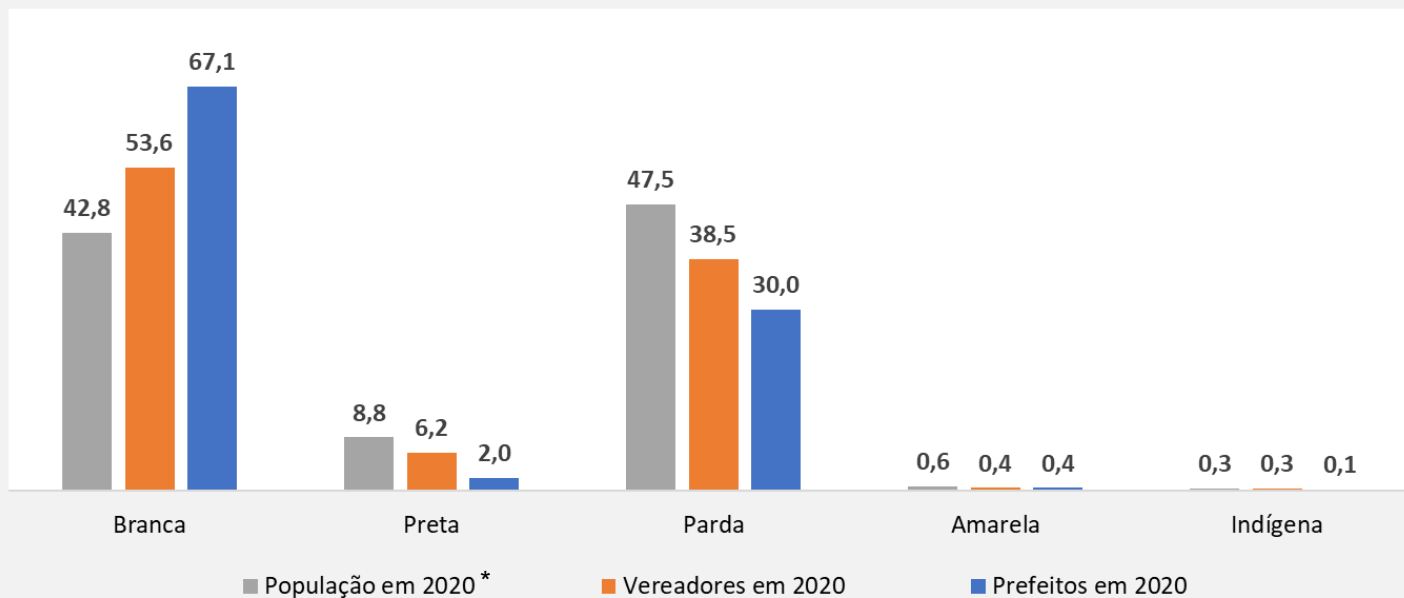
- No trajeto casa-escola, 16,6% dos escolares afirmaram não terem comparecido à escola nos últimos 30 dias por falta de segurança no trajeto.
- Entre escolares pretos (19,8%) e pardos (16,3%) o percentual foi superior ao de brancos (15,5%).
- Dentre as Unidades da federação, RJ (22,0%), RR (20,4%) e AM (19,8%), apresentaram maiores percentuais. Enquanto PI (12,8%), PR (12,8%) e RS (12,3%) os menores.

Participação e gestão

Fontes

- TSE, Portal de dados abertos;
- TSE, Repositório de dados eleitorais;
- Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2019;
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Distribuição de eleitos para prefeito, para vereador e distribuição da população por cor ou raça (1) - Brasil - 2020



Fontes: Portal de dados abertos do TSE; IBGE, PNAD Contínua. (1) Exclusive candidatos cujas informações constam como "Não divulgável" no site do TSE. Apenas eleições ordinárias.

Nota: *Estimativas para cor ou raça amarela ou indígena segundo a PNAD Contínua devem ser utilizadas com cautela devido a baixa confiabilidade estatística e a não cobertura de terras indígenas.

- Em 2020, pessoas de cor ou raça **preta** eram 8,8% da população, 6,2% de vereadores e apenas 2,0% de prefeitos. Pessoas de cor ou raça **parda** eram 47,5% da população, 38,5% de vereadores e 30% de prefeitos.

- A população **amarela** ou **indígena** (PNAD Contínua) era 0,9% do total, enquanto somavam 0,7% de vereadores e 0,5% de prefeitos.

(Desigualdade se mantém similar a 2016, eram 70,3% dos prefeitos brancos, 1,7% pretos, 27,4% pardos, 0,5% amarelos e 0,1% indígenas).

Total e distribuição de candidatos e eleitos para prefeito, por classes de receita da candidatura, segundo cor ou raça - Brasil - 2020 (%)

| Cor ou raça | Candidatos a prefeito | |
|--------------|-----------------------|----------------------|
| | Total (1) | Mais de R\$ 1 milhão |
| Total | 19371 | 265 |
| Branca | 62,9 | 67,5 |
| Preta | 4,3 | 6,8 |
| Parda | 31,4 | 25,7 |
| Amarela | 0,5 | 0,0 |
| Indígena | 0,2 | 0,0 |

| Cor ou raça | Prefeitos eleitos | |
|--------------|-------------------|----------------------|
| | Total (1) | Mais de R\$ 1 milhão |
| Total | 5502 | 56 |
| Branca | 67,1 | 82,1 |
| Preta | 2,0 | 1,8 |
| Parda | 30,0 | 16,1 |
| Amarela | 0,4 | 0,0 |
| Indígena | 0,1 | 0,0 |

Fonte: Repositório de dados eleitorais do TSE.

(1) Exclusive candidatos cujas informações constam como "Não divulgável" no site do TSE. Apenas eleições ordinárias.

(2) Exclusive sem resposta para receitas.

- Candidatos a prefeito e prefeitos eleitos brancos concentravam as maiores receitas: entre candidatura com receita acima de R\$ 1 milhão, 67,5% eram brancos. Entre eleitos nessa faixa, havia 82,1% de brancos. Não havia nem candidatos nem eleitos amarelos ou indígenas nessa faixa de receita.

Total e proporção de pessoas residentes em municípios com legislação municipal e desenvolvimento de políticas ou programas, por tipo, segundo cor ou raça e Grandes Regiões - 2019

| Cor ou raça e Grandes Regiões | | Total e proporção de pessoas residentes em municípios | | |
|-------------------------------------|--------------|---|---|--|
| | | Total (1 000 pessoas) | Com legislação municipal específica sobre | |
| | | | Promoção da Igualdade Racial e/ou de Enfrentamento ao Racismo (%) | Combate à discriminação racial no âmbito da adm. pública (%) |
| Brasil | | 19 907 | 39,0 | 28,9 |
| Pessoas de cor ou raça preta | Norte | 1 320 | 11,6 | 3,6 |
| | Nordeste | 6 822 | 32,5 | 22,9 |
| | Sudeste | 8 855 | 49,6 | 37,4 |
| | Sul | 1 413 | 42,3 | 29,8 |
| | Centro-Oeste | 1 497 | 27,5 | 27,4 |
| Brasil | | 98 872 | 28,7 | 19,3 |
| Pessoas de cor ou raça parda | Norte | 13 096 | 10,6 | 3,1 |
| | Nordeste | 35 667 | 19,5 | 9,3 |
| | Sudeste | 34 913 | 45,8 | 34,3 |
| | Sul | 6 499 | 27,4 | 19,8 |
| | Centro-Oeste | 8 698 | 25,2 | 24,3 |

Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2019 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

- Em 2019, uma parte pequena da população preta ou parda vivia em **municípios onde havia legislação municipal para promoção da igualdade racial ou para o combate ao racismo** na adm. pública. Nesse último caso eram apenas 28,9% de pessoas pretas e 19,3% de pardas.

- Na Região Norte, onde havia maior proporção de população parda, apenas 3,1% desta vivia em municípios com legislação para combate à discriminação racial na administração pública.

Gratos pela atenção!